

# Centro Cultural Imam Hussein

---



## O MÊS DE RAMADAN E O JEJUM

رَمَضَانَ

1ª Edição

Rio de Janeiro – Brasil

## **1. Introdução**

### **Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso**

*“Ó crentes, o jejum vos foi prescrito, assim como fora prescrito aos que vos antecederam, quiçá vos absterdes <183> Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo <184> O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais <185>”*

Surata Al-Baqarah

## **2. Discurso do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) na véspera do mês sagrado de Ramadan**

“Ó humanos, eis que chegou para vós o mês de Deus, com a bênção, a misericórdia e a remissão, sendo Ramadan um mês privilegiado entre os demais diante d’Ele, pois seus dias são os mais excepcionais, suas noites as mais extraordinárias e suas horas as mais singulares. No Ramadan, fostes convocados à hospitalidade de Deus e vos tornastes o povo nobre de Deus. No Ramadan, o vosso sono é devoção, o vosso labor é aceito e o vosso apelo é atendido. No Ramadan, ofertai ao vosso Senhor sinceras intenções em corações puros, para que Ele vos permita o sucesso durante o jejum e recitação de Seu Livro, pois aquele que Deus não o perdoar, tornar-se-á infeliz neste mês. No Ramadan, lembrai-vos da vossa fome e da vossa sede, como elas seriam no Dia da Ressureição. No Ramadan, praticai a caridade com os vossos pobres e os vossos indigentes, reverenciai os mais velhos, sede benevolentes para com os

vossos pequeninos e considerai os vossos parentes. No Ramadan, controlai o vosso linguajar, desviai o vosso olhar daquilo que não convém e os vossos ouvidos daquilo que não se deve ouvir. No Ramadan, sejais ternos e carinhosos para com os órfãos das pessoas, para que elas sintam o mesmo com os vossos órfãos. No Ramadan, arrependei-vos de vossas culpas e levantai as mãos em súplica a Deus durante as vossas orações, pois esta é a melhor das horas, porque Deus Supremo olhará para Seus servos com bondade e misericórdia, e os protegerá ao Lhe pedir amparo e os atenderá em seus apelos.

Ó humanos, vós estais penhorados por vossas ações. Libertai-vos através do arrependimento, pois as vossas costas estão sobrecarregadas com as vossas culpas. Aliviai-as desta carga através de vossas prostrações, e sabeis, pois, com a celebração de Deus, Ele em Sua Onipotência jamais inflingirá a tortura aos devotos prostrados e tampouco os fará sentirem as labaredas do fogo no dia em que a humanidade levantar-se-á de suas covas para a prestação de contas diante do Senhor do Universo!

Ó humanos, aquele que melhorou o seu temperamento durante o mês de Ramadan, ganhará a recompensa na senda, quando passarão na vereda no Dia da Ressureição. E aquele que controlou a sua ira durante o mês de Ramadan, Deus controlará a Sua cólera no Dia da prestação de contas com Ele. E aquele que proceder generosamente com um órfão durante o mês de Ramadan, Deus o tratará com benevolência no dia da prestação de contas com Ele. E aquele que estabeleceu ligações com seus parentes durante o mês de Ramadan, Deus o agraciará com a Sua Clemência no dia da prestação de contas com Ele. E aquele que não estabeleceu ligações com seus parentes durante o mês de Ramadan, Deus lhe negará a Sua Clemência no dia da prestação de contas com Ele. Aquele que orar sequer uma oração recomendada durante o mês de Ramadan, Deus prescrever-lhe-á a absolvição contra o fogo. Quem cumprir um ato obrigatório durante o mês de Ramadan, sua recompensa será equivalente àquela daquele que cumpriu setenta obrigações durante meses. E aquele que apelou por mim durante o mês de Ramadan, Deus aumentar-lhe-á suas recompensas na balança no dia em que os equilíbrios das boas ações estariam em minoria. E quem recitar um versículo alcorânico durante o mês de Ramadan,

equiparar-se-lhe-á a boa recompensa daquele que concluiu a recitação de todo o Alcorão Sagrado durante meses.

Ó humanos, neste mês as portas do Paraíso estão abertas; rogai, pois, ao vosso Senhor para não fechá-las para vós. E as portas do Inferno estão fechadas no Ramadan; rogai, pois, ao vosso Senhor para não abri-las para vós. Os demônios por sua vez estão ansiosos e sedentos, suplicai, pois, ao vosso Senhor para não permitir que eles se apodemem de vós”.

### **3. O Jejum no Islam**

O mês de Ramadan, que é o nono mês do calendário lunar hejirita, é o mês mais grandioso e mais virtuoso entre os meses. Nele foram revelados todos os livros celestiais, inclusive o Alcorão Sagrado, e o mesmo possui uma noite que vale por mil meses.

Neste mês sagrado e abençoado, Deus o Altíssimo, determinou a obrigação do Jejum que é uma das obrigações que Deus estabeleceu sobre os muçulmanos adultos. O jejum possui grandes recompensas e benefícios grandiosos para o corpo e alma do indivíduo, a família e a sociedade, e pela grande importância que o Jejum ocupa, Deus, louvado seja, o tornou obrigatório para vários povos que antecederam o Islam, da mesma forma que o tornou para a nação islâmica.

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse que o Jejum é *“uma proteção do fogo do inferno, é a purificação dos corpos, e que o sono do jejuador é uma devoção, sua respiração é recordação de Deus, suas ações são aceitas e suas súplicas atendidas”*, e há muitos versículos e relatos que afirmam a posição e a grandiosidade deste ato no Islam.

O significado real de Jejum no Islam é se afastar de um conjunto de coisas e atos desde o início da alvorada até o por do sol, o que resulta na aceitação do Jejum do Mês de Ramadan pois foi narrado que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) mencionou o seguinte sobre a recompensa do jejum: *“Os anjos do céu oram por aquele que jejua entre vocês, até que o mesmo que quebre (finalize) seu jejum”*.

Por outro lado, aquele que não realiza o jejum mesmo estando em condições de fazê-lo é considerado sem fé, pois o Imam Assadiq (A.S.) disse: *“Aquele que não jejuar um dia do mês de Ramadan terá o espírito da fé extraído do seu coração.”*

O objetivo do jejum não é passar fome ou sede, e sim se afastar dos prazeres e paixões ilícitas da vida. O Imam Ali (A.S.) disse: *“O jejum do corpo é isentar-se da comida por vontade própria, pelo medo do castigo e pela aspiração da recompensa e gratidão, o jejum da alma é proteger os cinco sentidos dos pecados e esvaziar o coração de todas as causas do mal”*. O Profeta Mohammad disse: *“Talvez o jejuador extraia apenas a fome de seu jejum, e o praticante da oração somente o cansaço”*. E Fátima Azzahra (A.S.) disse: *“Como alguém jejuar sem resguardar sua língua, seu ouvido, sua visão e seus instintos?”*

Durante o mês sagrado do Ramadan os princípios da fé e as práticas obrigatórias se afirmam mais, e isto nos afasta da inclinação para o pecado, calúnia, mentira, ghibah, fofoca, acusação e etc. Ao mesmo tempo precisamos afirmar mais ainda os bons conceitos da moral, como a garantia da confiança, a veracidade, a boa conduta e a convivência entre outras tradições de bondade, pois o dito sagrado afirma que *“Entre vocês, o que tiver boa conduta neste mês, Deus o afirmará na senda (SIRAT) no dia em que se tremem os pés (Dia do Juízo Final)”*. O jejuador deve se observar para não praticar atos ilícitos e proibidos pela religião islâmica, pois o Imam Ali (A.S.) perguntou ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.) sobre o melhor ato a ser praticado no Ramadan e o profeta respondeu: *“Ó pai de Hassan (Imam Ali), a melhor das ações neste mês é se afastar das proibições divinas”*. Durante este mês é importante estreitar laços com os parentes, pois o dito sagrado afirma *“Aquele que estreitar laços com seus parentes, Deus perdoará seus pecados, e aquele que cortar laços com um parente, Deus cortará sua clemência para com ele no dia de seu encontro”*. Neste sagrado mês se encoraja mais ainda as boas condutas e a prática do bem para com o próximo, pois suas recompensas são dobradas. E entre as questões obrigatórias está a necessidade de conhecer as regras e detalhes da jurisprudência islâmica, especialmente aquelas que são ligadas ao mês de Ramadan e ao Jejum, isso para que não cometamos atos que podem levar à invalidação do jejum.

#### **4. Condições que Tornam o Jejum Obrigatório**

- 1- Ser Balegh (maioridade Islâmica, para homens acima de 15 anos lunares e para mulheres acima de 9 anos lunares);
- 2- O juízo mental;
- 3- Plena consciência (não ser acometido de desmaio);
- 4- Gozar de saúde física (o jejum não pode ser prejudicial à saúde do praticante);
- 5- Estar puro da Janabah (o intervalo depois do término do ato sexual e antes do banho) e de qualquer menstruação ou pós-parto (haidh e nafas);
- 6- A permanência em uma localidade, não estando apenas de passagem, com a intenção de permanência de 10 dias ou mais, ou seja, não estar em viagem.

#### **5. Condições para a Aceitação do Jejum**

- 1- A fé no Islam;
- 2- O juízo mental;
- 3- Estar puro da Janabah (o intervalo depois do termino do ato sexual e antes do banho) e de qualquer menstruação ou pós-parto (haidh e nafas);
- 4- A permanência em uma localidade, não estando apenas de passagem, com a intenção de permanência de 10 dias ou mais, ou seja, não estar em viagem.
- 5- A intenção de jejuar por Deus, e não por outro (basta uma intenção para jejuar por todo o mês sagrado de Ramadan).
- 6- O jejum não deve ser prejudicial à pessoa, a qual deve gozar de boa saúde.

7- Restringir-se de atos que invalidam o jejum entre o início da alvorada até o por do sol (comida, bebida, prática sexual, a emissão proposital de sêmen, a permanência na impureza após a prática sexual, mentir por Deus, o Altíssimo, pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.), pelos profetas e infalíveis (Masumin) (A.S.), mergulhar a cabeça por completo na água, levar a poeira grossa até a garganta, lavagem intestinal, induzir o vômito).

## **6. Recomendações do Mês Sagrado de Ramadan**

1. Al-Istihlal (Buscar ver a lua)

E a leitura da súplica ao se avistar a lua nova “*ALLAHUMMA AHELLAHU ALAINA BEL AMN UAL IMAN, UAL SALAMAH, UAL AFIAH, UAL REZKEL-UASE’, UA DAF’EL ASKAM, ALLAHUMMA ARZEKNA SEIAMAHU UA KEIAMAHU UA TELAUATAL-KOR’AN FIH, ALLAHUMMA SALLEMHO LANA UA SALLEMNA FIH*”. (Deus nosso, faça com que esse mês sagrado seja um teto com segurança, fé, saúde, paz, muita riqueza, afastamento dos males. Deus nosso, nos dê a força para poder jejuar, estar em devoção e recitar o Alcorão, ó Deus nosso nos entregue a ele e o entregue a nós)

2. O banho em todas as noites, especialmente nas noites ímpares.

3. A recitação do Alcorão Sagrado

*“Aquele que recitar nele (Ramadan) um versículo do Alcorão, será recompensado como se tivesse recitado todo o Livro em outros meses”.*

4. A leitura das súplicas especiais de Ramadan

Entre elas o Dua Al-Eftetah (A Súplica da Abertura), Dua Assahar (A Súplica da Madrugada) e as súplicas diárias.

5. Dizer no momento do Iftar

*“ALLAHUMMA LAKA SEMT, UA ALA REZKEKA AFTART, UA ALAIKA TAUAKKALT.* (Deus nosso, por Ti jejeuei e pela sua riqueza desjejeuei, e em Tu me apoiei, e para o jejum de amanhã ofereço minha intenção)

6. Oferecer o Iftar (Desjejum) aos jejuadores

“Aquele que der de comer a um jejuador fiel neste mês, será igual ao que libertou um escravo, e Deus perdoará todos os seus pecados passados”.

7. Leitura da Surata Al-Qadr: Recomenda-se que seja recitada a Surata Al-Qadr (Surata O Decreto – Capítulo 97) no Suhur (Refeição da Madrugada) e no Iftar (Desjejum).

8. Ler a seguinte suplica após toda oração durante o mês:

*(IA ALIIO IA ADHIM, IA GHAFURO IA RAHIM, ANTARRABBOL ADIM, ALLADHI LAISA KAMETHLEHI CHAI', UA HUAL SAMI'OL BASIR, UA HADHA CHAHRON ADAMTAHU UA KARRAMTAHU UA CHARRAFTAHU UA FADDALTAHU ALACHOHUR, UA HUA-CHAHROL ALLADHI FARADTA SIAMAHO ALAI, UA HUA CHAHRO RAMADAN, ALLADHI ANZALTA FIHEL COR'AN, HUDAN LENNASE UA BAIENATEN MENAL HUDA UALFORKAN, UA JA'ALTA FIHE LAILATAL QADR, UA JA'ALTAHA KHAIRON MEN ALFE CHAHR, FAIADHAL MANNE UA LA IUMANNO ALAIK, MUNNA ALAIIA BIFAKAKE RAQABATI MINANNAR, FIMAN TAMONNO ALAIH, UA ADKHELNIL-JANNATA BIRAHMATIKA IA ARHAMERRAHEMIN.*

Ó Altíssimo, ó Grandioso, ó Perdoador, ó Clemente, Tu és o grande senhor, a Quem não há nada igual, e és o ouvinte vidente. Esse é o mês que o tornaste grandioso, generoso, honrado e preferido sobre todos os outros meses. É o mês onde tornaste o jejum obrigatório sobre mim. Este é o mês de Ramadan, no qual revelaste o Alcorão sendo um guia e orientação para os povos, e evidências da orientação e do discernimento. Designou neste mês a noite do decreto, e a fez valer mais do que mil meses. Então, ó senhor da ostentação a qual ninguém pode dotar de nada, salva-me do fogo do inferno e me torne entre aqueles cujo salvas, faça-me entrar no paraíso pela Tua misericórdia, pois és o mais misericordioso dos misericordiosos).

E a seguinte súplica (*ALLAHUMMA ADKHEL ALA AHLEL KOBURESSORUR, ALLAHUMMA AGHNI KULLA FAKIR, ALLAHUMMA ACHBE' KULLA JA'E', ALLAHUMMA OKSU KULLA ORIAN, ALLAHUMMA AQDHE DAINA KULLA MADIN, ALLAHUMMA FARREJ AN KULLE MAKRU, ALLAHUMMA RUDDA KULLA GHARIB, ALLAHUMMA FUKKA KULLA AÇIR, ALLAHUMMA ASLEH KULLA FASEDEN MEN OMUREL MUSLEMIN, ALLAHUMMA ECHFI KULLA MARIDH, ALLAHUMMA SUDDA FAQRANA BEGHENAK, ALLAHUMA GHAIER SU'A HALENA BEHOSNE HALEK, ALLAHUMMA EQDHE ANNADDAIN, UA AGHNENA MENAL FAKR, ENNAKA ALA KULLE CHAI'EN KADIR, BIRAHMATIKA IA ARHAMERRAHEMIN*). Ó Deus nosso, outorga a alegria aos habitantes das tumbas, ó Deus nosso enriquece todo pobre. Ó Deus nosso, sacia a todo faminto, ó Deus nosso veste toda pessoa desnuda. Ó Deus nosso, salde a dívida de todo devedor, ó Deus nosso consola a todos os entristecidos. Ó Deus nosso, retorna todo estranho para a sua pátria, ó Deus nosso liberte todo prisioneiro. Ó Deus nosso, solucione os problemas de todos os muçulmanos. Ó Deus nosso, cure todo doente, ó Deus nosso ponha fim a nossa pobreza com sua riqueza. Ó Deus nosso, troque o nosso mal estar por nosso bem estar, ó Deus nosso pague a nossa dívida. E salva-nos da pobreza, por que o senhor é poderoso sobre todas as coisas. Pois és o mais misericordioso dos misericordiosos.

9. Pronunciar com freqüência o Salawat: (*ALLAHUMA SALEH ALA MOHAMMAD UA ALLE MOHAMMAD*)

10. Ser caridoso, carinhoso com os órfãos e sempre aumentar suas práticas bondosas.

11. A oração noturna composta de duas genuflexões, onde se lê em cada genuflexão uma vez a Surata Al-Fatiha e três vezes a Surata Al-Tauhid, e depois de terminar a oração diz-se: (*SUBHANA MAN HUA HAFIDHON LA YAGHFAL, SUBHANA MAN HUA RAMIMON LA YA´JAL, SUBHANA MAN HUA GHAEMON LA YAS-HU, SABHANA MAN HUA DA´EMON LA YALHU*) Glorificado seja o protetor que jamais se distrai, glorificado seja o clemente e paciente, glorificado seja o desperto que não se omite, glorificado seja o eterno, que jamais dorme.

E depois dizer sete vezes:

(*SUBHÁNAL'LÁH UAL HAMDU LEL'LÁH, UALÁ ILÁH ILLAL'LÁH, UAL'LÁHU AKBAR*) Glorificado seja Deus e o louvor é a Deus, e não há divindade além de Deus e Deus é o Excelso! E depois dizer: (*SUBHANAKA SUBHANAKA SUBHANAK, YA ADHIM EGHFER LIAL DHANB AL-ADHIM*) Seja glorificado, seja glorificado, seja glorificado, ó grandioso perdoa meus grandes pecados.

Em seguida dizer dez vezes o Salawat.

O mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: *“Quem realizar esta oração Deus perdoará setenta mil pecados dele”*

12. Realizar a oração de mil genuflexões

*“Aquele que a reza voluntariamente, Deus o registrará como um dos afastados do inferno”.*

13. A confirmação e a precaução quanto aos horários do Iftar (Desjejum) e Imsak (momento em que se inicia o jejum), pois fazem parte do jejum correto.

14. Permanecer em vigília durante as grandiosas noites do decreto.

As recomendações desta noite são:

a) O banho

b) A oração de duas genuflexões. Depois da Surata Al-Fatiha recitar sete vezes a Surata Attauhíd, e ao término dizer setenta vezes *ASTAGHFEROLLAH RABBI UA ATUBO ELAIH* (Peço perdão a Deus, o meu Senhor, e a Ele volto arrependido), e também a oração de cem genuflexões.

c) A Súplica do Levantamento dos Alcorões

d) A Súplica do Jaushan Al-Kabir

e) A Visitação do Imam Hussein (A.S.)

f) A recitação das Suratas a Aranha, Romanos e a Fumaça (Suratas de números 29, 30 e 44)

g) Estar acordado nestas noites para apelar, orar e pedir por perdão e conhecimento, e também recordar e orar pelos parentes falecidos.

#### 15. As recomendações da última noite

São a leitura da Súplica da Despedida: *ALLAHUMA LA TAJ'ALHO AKHERA AHDEN MEN SEIAMANA ELAIH, FA'EN JA'ALTAHU FAJA'ALANI MARHUMAN UA LA TAJ'ALNI MAHRUMAN*. (Ó Deus nosso, não o (Ramadan) faça ser a última promessa do nosso jejum a ele (Ramadan), e se o deixar, então seja clemente comigo e não me faça um dos excluídos.)

É recomendado realizar a oração de dez genuflexões com uma leitura da Surata Al-Fatiha (A Abertura) e dez da Surata Attauhid (A Unicidade) em cada genuflexão, e a falar em cada inclinação e prostração, dez vezes: *SUBHANALLAH UALHAMDO LELLAH UA LA ELLAHA ELLALLAH UALLAHO AKBAR* (Glorificado seja Deus, o louvor é a Deus, e não há divindade além de Deus, pois Deus é o Excelso) e em cada duas genuflexões depois do Taslim falar mil vezes *ASTAGHFEROLLAH* (Peço perdão a Deus). E depois dizer: *IA HAIIO IA KAIUM, IA DHAL JALALE UAL EKRAM, IA RAHMANAL-DUNIA UAL AKHIRA, UA RAHIMOA, IA ARHAMORRAHEMIN, IA ELAHAL AUUALINA UAL AKHERIN, EGHFER LANA UA TAKABBAL MENNA SALATANA UA SEIAMANA UA KEIAMANA* (Ó vivente, ó subsistente, ó senhor da majestade e da generosidade, ó clemente da vida terrena e eterna, ó quem é seu clemente, ó mais clemente de todos os clementes, ó senhor dos primeiros e dos últimos, perdoa nossos pecados e aceite nossa oração, jejum e as nossas devoções).

E o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse: *“Juro por aquele que me mandou como profeta junto com a verdade, que o praticante desta oração não levantará a cabeça da prostração até que Deus perdoe todos os seus pecados e aceite o seu jejum do mês de Ramadan, e ignore as suas desobediências.”*

## **7. Zakat Al-Fitra**

Entre os atos obrigatórios para que o jejum seja realizado e aceito por completo está a separação/pagamento do Zakat, que é uma devoção financeira obrigatória. O valor do Zakat deve ser separado antes da oração do Eid Al-Fitr, e a sua quantia é o equivalente ao valor de três quilos de alimentos não-perecíveis no país onde o jejuador reside, por si e por seus dependentes (o valor de 3 kg para cada membro da família).

O Zakat pode ser dado ao líder religioso, o qual repassará e/ou gastará partes ou total do Zakat nos seguintes campos e com os seguintes indivíduos:

- 1- Carentes,
- 2- Pobres,
- 3- Aqueles que coletam o Zakat,
- 4- Aqueles que são novos no Islam,
- 5- Os escravos,
- 6- Os Endividados (mas não com os que cometeram desperdícios e/ou maldades),
- 7- Pela causa de Deus,
- 8- Aqueles que não têm amigos ou parentes e são/estão sozinhos em uma cidade.

## **8. Oração Eid Al-Fitr**

Após o término do mês sagrado de Ramadan é de grande recomendação a presença e a participação na realização da oração do Eid Al-Fitr, que deve ser realizada no primeiro dia do mês que sucede o Ramadan, o mês de Jawwal. A oração é composta por duas genuflexões (assim como a oração da manhã), e se acrescenta na primeira genuflexão, depois da leitura da Surata al-Fatihah e da segunda Surah, cinco Takbir depois de cada Qonut. Depois do quinto Qonut o fiel deve realizar a genuflexão e realizar as duas prostrações, e depois se levantar novamente com o intuito de realizar a segunda genuflexão, que deve ser realizada da mesma forma que a primeira, só que fazendo quatro Qonuts ao invés de cinco (como na primeira genuflexão), e neles se realiza a súplica e o

pedido de perdão a Deus, além de pedidos diversos (recomenda-se que seja lida a súplica específica desta oração que é a seguinte:

*ALLAHUMMAH AHLAL KEBREIA´E UAL ADHAMAH, UA AHLAL JUDEU AL JABARUT, UA AHLAL AFUE UAL RAHMAH, UA AHLAL TAQUA UAL MAGHFIRAH, AS´ALUKA BE HAQI HADHAL YAUM, ALLADHI JÁ´ALTAHU LILMU´MENINA IDA, UA LI MOHAMMADEN SALLA-LLAHU ALAIHE UA ALEH, DHOKHRAN UA SHARAFAN UA KARAMATAN UA MAZIDA, A TOSALLI ALA MOHAMMADEN UA ALE MOHAMMAD, UA NA TODKHILANI FI KULLI KHAIR, ADKHALTA FIHE MOHAMMADAN UA ALA MOHAMMAD, UA NA TAKHROJANI MIN KULLI SU´, AKHRAJTA MINHU MOHAMMADAN UA ALA MOHAMMAD, SALAUATUKA ALAIHI UA ALAIHEM, ALLAHUMMA ENNI AS´ALUKA KHAIRAMA AS´ALUKA EBADIKAL SALEHUN, UA A´UDHO BIKA MIMMAS TA´ADHAMIN-HU IBADIKAL SALEHUN*

– Ó Deus nosso, a Vós unicamente pertence o orgulho, a glória, a excelência, a onipotência, vós que garantes o perdão e a misericórdia, vós sois o Santo, o Perdoador, peço-Lhe em nome deste dia, que determinastes como um dia de alegria para os muçulmanos, uma ocasião de honra e grandiosidade para Mohammad e seus Ahlul Bait, que abençoe Mohammad e seus Ahlul Bait, e introduza-me para todo o bem, cujo introduziu a Mohammad e seus Ahlul Bait, educai-me para manter-me a salvo de todo o mal, como fizestes com Mohammad e seus Ahlul Bait, abençoe ele e seus Ahlul Bait, ó Deus nosso, peço-Lhe para dar-me o bem que Teu servos piedosos pedem, e refugio-me em Ti daquilo que Vossos servos piedosos têm se refugiado) Depois, se realiza outra genuflexão, as duas prostrações e após isso finaliza-se a oração com o testemunho.

## **9. As Comemorações mais Importantes do Mês Sagrado de Ramadan**

1. A revelação do Alcorão Sagrado na Noite do Decreto (Lailatol Qadr)
2. A batalha de Badr, no dia 17 de Ramadan, no segundo ano hejitira, na qual, com a liderança do profeta Mohammad (S.A.A.S.), os muçulmanos venceram o exército dos idólatras.
3. Falecimento do tio do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e seu protetor, Abu Taleb (R.D.), pai do Imam Ali (A.S.), em 7 de Ramadan antes da Hejira, em Meca.
4. Falecimento da mãe dos fieis, Khadijah bint Khuwailed (R.D.), esposa do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) em 10 de Ramadan antes da Hejira, em Meca.
5. A libertação de Meca, no ano 8 Hejirita.
6. O nascimento do Imam Hassan ibn Ali Al-Mujtaba (A.S.), no dia 15 de Ramadan.
7. O nascimento do Imam Mohammad Al-Jawad (S.A.) no ano de 195 Hejirita, em Medina (segundo as narrações)
8. O atentado contra a vida do Imam Ali (A.S.) durante a realização da oração da manhã na mesquita de al-Kufa, realizado pelo amaldiçoado Abdul Rahman ibn Muljam, no dia 19 de Ramadan, ano 40 Hejirita.
9. O martírio do Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.), no dia 21 de Ramadan do ano 40 Hejirita, e o seu sepultamento na cidade de Najaf al-Ashraf.
10. A Noite do Decreto (Lailatol Qadr), na última dezena do mês. Nesta noite se determinam os fatos que ocorrerão na humanidade até o Ramadan do próximo ano.
11. O Dia Internacional de Jerusalém, na última sexta-feira do mês de Ramadan, assim como foi instituído pelo Imam Khomeini (K.S.).

Pedimos a Deus que lhes dê sucesso na prática das boas ações, e pedimos a todos que recordem de nós em suas súplicas. Parabenizamos a todos pela chegada do Mês Sagrado de Ramadan, pedindo a Deus que lhes dê amplo sucesso para jejuar e recitar o livro divino.

Fonte:arresala.org